

# A VALORIZAÇÃO DA AUTONOMIA ESTUDANTIL DENTRO DA FORMAÇÃO ESCOLAR

Fernanda Santos Gomes  
Graduanda de Licenciatura em Pedagogia - FACED/ UFRGS  
Bolsista Iniciação Científica - PIBIC/ CNPq  
Orientador: Prof. Dr. Luís Armando Gandin



## INTRODUÇÃO

O estudo surgiu a partir do projeto de pesquisa “Reformas educacionais progressistas: política educacional, discurso e consolidação de um novo senso comum”, tratando de temas que envolvem escola e comunidade na rede municipal de Porto Alegre. Esta pesquisa aborda quais ações estão sendo realizadas para a promoção da autonomia estudantil, e como são desenvolvidos dentro da prática escolar.

## OBJETIVO

Essa pesquisa teve a intenção de investigar como a autonomia (a construção do sujeito crítico), está sendo trabalhada em escolas da rede municipal de Porto Alegre, através de projetos que incentivam o protagonismo estudantil. Tratou-se de compreender como estes espaços em que os interesses dos alunos são valorizados ajudam nas atitudes destes sujeitos diante de suas ações sociais e de ideias para o futuro.

## REFERENCIAL

Com base em conceitos que tratam da exploração de áreas de conhecimento (Hernandez, 1998), procurou-se analisar as opções de escolha que as escolas estão promovendo para o exercício autônomo dos estudantes e de que forma estas ações com cuidados estéticos e profissionais (Freire, 1996), que se colocam além das disciplinas curriculares, estimulam a reflexão e criticidade.

## METODOLOGIA

Utilizou-se o método qualitativo, investigando especificamente duas escolas, EMEF Prof. Gilberto Jorge e EMEF Vila Monte Cristo, que possuem projetos de protagonismo estudantil, ambas situadas na zona sul de Porto Alegre. Constitui-se em um estudo de caso, observando a prática de atividades extracurriculares diversificadas, com intenção de formar pesquisadores e dar autonomia aos alunos, realizando coleta e análise de documentos disponibilizados pelas escolas, e sobre a situação atual da educação na rede municipal de Porto Alegre.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

## DESENVOLVIMENTO

Partindo de um levantamento bibliográfico envolvendo o tema, foram realizadas observações utilizando registros fotográficos e escritos. Analisou-se documentos das escolas (Projetos Políticos Pedagógicos e livros) e relatos dos participantes, observando as práticas oferecidas pelas instituições escolares, tais como:

- Grêmio Estudantil;
- Complementos Escolares;
- Aulas de Reforço;
- Monitorias.

Registrou-se situações em que os alunos apresentavam interesses e iniciativas, assim como as orientações dos professores que promoviam reflexões e permitiam escolhas, bem como as atuações nas ações desenvolvidas pela escola.



Complementos Escolares, EMEF Vila Monte Cristo. (Teatro, Ed. Musical e Teclado.)

## CONCLUSÕES

As atividades incentivam o comprometimento com a comunidade escolar. Percebe-se que a escola é parte do espaço social local. Há respeito dos educadores pelos saberes dos alunos. São proporcionados momentos de reflexão e crítica em assuntos que surgem durante as práticas. Os alunos demonstram muito interesse pelas monitorias e os complementos, que promovem o trabalho direto com os professores e possibilitam a atuação ativa deles no ambiente escolar.